

VOZES DE PROFESSORAS SUPERVISORAS SOBRE O SUBPROJETO DE PEDAGOGIA (ÁREA DE APROFUNDAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO): REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DISCENTE NO PIBID

Gislaine da Nóbrega Chaves ¹
Maria Aparecida Valentim Afonso ²

RESUMO

A pesquisa foi realizada na Escola Quilombola José Albino Pimentel, localizada no município de Conde, região Sul da Paraíba-PB, a partir das experiências docentes no Subprojeto de Pedagogia (com área de aprofundamento em Educação do Campo), do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). As reflexões contidas neste artigo se referem à edição **2023-2024**, com a atuação de 24 bolsistas, em turmas dos anos iniciais, que desenvolvem atividades didático-pedagógicas em 10 turmas, sob a coordenação de duas professoras, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e de nove professoras e um professor na escola-campo. De um universo de 10 professores/as, colaboraram com a pesquisa três professoras que atuaram como supervisoras no subprojeto. Analisou-se como professoras supervisoras do Pibid avaliam a sua participação no subprojeto. Para isso, utilizou-se um questionário misto, contendo duas perguntas fechadas e sete abertas. Os embasamentos teórico-metodológicos da pesquisa estão assentados em Freire (1987; 1980; 2001); Bell Hooks (2017) e Tardif (2017). A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, participativa e de campo, por ter favorecido a interação social entre a equipe executora do projeto e integrantes da escola-campo, uma vez que as atividades desenvolvidas ocorrem, alternadamente, na UFPB e na escola parceira. A rotina de trabalho exaustiva, com turnos completos, na mesma escola ou em escolas de outros municípios, aparece como um fator impeditivo/dificultador, que não favorece uma maior participação das supervisoras no projeto. O tempo de docência, na escola, apareceu como um elemento chave para fortalecer essa comunidade de aprendizagem, denominada Pibid, com impactos mais robustos. Conclui-se, que, cabe refletir sobre essas temporalidades, seja no exercício docente, seja naquele destinado à participação das supervisoras no Pibid. Ou seja, o fortalecimento da profissão docente dessa categoria profissional deve perpassar também por políticas públicas que valorizem as temporalidades como um importante componente da formação continuada.

Palavras-chave: Conscientização, Pedagogia engajada, Saberes docentes, Formação inicial, Pibid.

¹ Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal da Paraíba- UFPB, gislaine.chaves@academico.ufpb.br;

² Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística -PROLING da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, aparecida.valentim@gmail.com